

1. Contexto operacional

A Schatz Corretora de Seguros S.A., é uma Sociedade anônima de capital fechado devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em 15 de setembro de 1970, que tem por objeto social as atividades de Corretores e agentes de seguros, de plano de previdência complementar e de saúde; atividades de consultoria em gestão empresarial; fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros; e outras atividades de serviços prestados as empresas não especificados anteriormente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com as práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para pequenas e médias empresas), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração declara que revisou e concorda com essas demonstrações financeiras, autorizando sua conclusão em 26/02/2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera. As principais fontes geradoras de caixa e despesas são originadas em R\$ (reais), desta forma considera-se como moeda funcional e de apresentação a moeda local (reais).

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, num período não superior a um ano. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades (Nota 4), contas a receber (Nota 5), todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição de riscos de créditos, de taxa de juros e de moeda, quando possível e aplicável. Os instrumentos financeiros estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata o vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

3.2. Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de prestação de serviços é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fluirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos serviços e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços.

As receitas e despesas financeiras representam juros e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa estando sujeita um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento,

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

3.4. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

3.5. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

3.6. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são compostos de créditos apurados nas operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

3.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

Um item de imobilizado é baixado quando apresenta defeito sem que seja vantajoso para Companhia o conserto ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

SCHATZ Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

3.8. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição.

3.9. Outros ativos circulantes e não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes a data-base das referidas demonstrações contábeis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

3.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.11. Fornecedor e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.12. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Obrigações com pessoas são valores devidos por conta de serviços prestados por pessoal interno, inclusive diretores e/ou administradores, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

Os encargos trabalhistas são montantes devidos por conta de pagamentos a prestadores e/ou a pessoal interno, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

3.13. Outros passivos circulantes e não circulantes

Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

3.14. Ajustes a valor presente

A Companhia analisou suas contas a ativos e passivos de curto de longo prazo, com relação a valores realizáveis no futuro, prazos de liquidação, vencimento e possíveis taxas de desconto e verificou que qualquer ajuste a valor presente seria irrelevante. Portanto, não houve impacto dessa natureza nas demonstrações financeiras.

3.15. imposto de Renda e Contribuição Social

Os encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base no lucro presumido na presunção de 32%, nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.16. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos já ocorrido; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Banco conta movimento	463.861	758.928
	463.861	758.928

5. Contas a receber

	2025	2024
Adiantamento Fornecedores	8.407	700
Conta Corrente APSA	326.636	2.946
Numerários em Trânsito	23.337	18.425
Clientes	2.457	475
Funcionários	43.593	48.829
	404.430	71.375

A Companhia não constituiu provisão para devedores duvidosos nas demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2025 e 31/12/2024, uma vez que:

- Os créditos registrados referem-se a clientes com histórico de adimplência e baixo risco de inadimplência;
- Não existem valores relevantes em aberto que indiquem necessidade de provisionamento;
- A administração realiza acompanhamento periódico da carteira de recebíveis, adotando medidas de cobrança e monitoramento que reduzem significativamente o risco de perdas; e
- Eventuais perdas por inadimplência são reconhecidas diretamente no resultado do exercício quando identificadas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o CPC 48 (Instrumentos Financeiros).

Assim, a Companhia entende que não há necessidade de constituição de provisão para devedores duvidosos no período reportado.

SCHATZ Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

	Taxa de depreciação a.a. (%)	Saldo 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo 31/12/2025
Móveis, utensílios e equipamentos	10% e 20%	50.393	11.900	0	-15.351	46.942
Instalações	10%	27.496	0	0	-3.113	24.383
		<u>77.889</u>	<u>11.900</u>	<u>0</u>	<u>-18.464</u>	<u>71.325</u>

	Taxa de depreciação a.a. (%)	Saldo 31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo 31/12/2024
Móveis, utensílios e equipamentos	10% e 20%	67.756	0	0	-17.363	50.393
Instalações	10%	30.609	0	0	-3.113	27.496
		<u>98.365</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>-20.476</u>	<u>77.889</u>

7. Intangível

	Saldo 31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Saldo 31/12/2025
Sistema Software	192.518	11.480	0	-69.765	134.233
	<u>192.518</u>	<u>11.480</u>	<u>0</u>	<u>-69.765</u>	<u>134.233</u>

	Saldo 31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Saldo 31/12/2024
Sistema Software	198.545	64.655	-17.762	-52.920	192.518
	<u>198.545</u>	<u>64.655</u>	<u>-17.762</u>	<u>-52.920</u>	<u>192.518</u>

As amortizações referem-se a sistemas de software. As aquisições de software têm por objetivo dar mais segurança e agilidade nas operações.

8. Empréstimos e financiamentos

A empresa não necessitou pegar recursos com terceiros no encerramento do exercício de 2025.

9. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores nacionais	2.867	17.579
	<u>2.867</u>	<u>17.579</u>

10. Obrigações fiscais

2025	2024
------	------

SCHATZ Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diretos	55.305	56.971
Imposto de Renda	221.989	182.227
Contribuição Social	97.284	82.854
Impostos retidos de terceiros	1.410	14
	<u>375.987</u>	<u>322.066</u>

11. Obrigações trabalhistas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
INSS	48.690	45.819
FGTS	11.596	11.971
IRRF	12.675	11.551
Encargos s/ férias	39.998	42.165
Benefícios/Provisão de férias	114.781	120.761
	<u>227.740</u>	<u>232.267</u>

12. Outras obrigações

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Créditos Consignados	3.523	267
Dividendos a Pagar	8.531	0
	<u>12.054</u>	<u>267</u>

Referem-se as operações de empréstimos a funcionários onde é descontado em folha do colaborador e é repassado a Instituição financeira competente e dividendos aos acionistas.

13. Provisão para contingências

A Companhia entende que possui montantes suficientes em caixa e equivalentes de caixa para honrar com eventuais perdas.

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital da Companhia é de R\$ 100.000,00. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve alteração no capital social.

Sua composição é de 100.000 ações nominativas no valor de R\$ 1,00 cada, subscritas e integralizadas. Abaixo, demonstramos a composição do quadro acionário da Companhia:

SCHATZ Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sócios	Ações	Valor nominal da ação (R\$)	Valor ações (R\$)	%
CLLS Participações	42.000	1	42.000	42,00
Hesch Participações	30.000	1	30.000	30,00
Hestia Participações	13.000	1	13.000	13,00
Viivan Participações	7.500	1	7.500	7,50
Kopke Participações	7.500	1	7.500	7,50
	<u>100.000</u>		<u>100.000</u>	<u>100%</u>

14.2 Reserva Legal

Constituída nos termos da legislação societária na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social ou 30% do capital social, somadas as reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento de capital social ou para absorção de prejuízos.

Em 31 de dezembro de 2025, não houve a constituição da reserva legal, uma vez que a Companhia já se encontra no limite máximo permitido pela legislação que é de 20% do Capital Social.

14.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar seus investimentos, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios e são formadas com o saldo remanescente do exercício após as deduções legais e estatutárias, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

15. Receita operacional líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos Serviços Prestados é como segue:

	2025	2024
Receita Bruta de Vendas/Serviços		
Venda/serviços - Mercado interno	12.630.942	11.556.476
	<u>12.630.942</u>	<u>11.556.476</u>
Deduções de vendas/Serviços		
Impostos sobre vendas/serviços	(1.102.942)	(1.001.636)
	<u>(1.102.942)</u>	<u>(1.001.636)</u>
Receita líquida	<u><u>11.528.000</u></u>	<u><u>10.554.841</u></u>

SCHATZ Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Custo dos serviços prestados

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários	1.077.414	1.094.029
Férias	132.483	129.444
13º salário	88.540	96.058
Alimentação	195.610	196.176
Assistência médica	90.552	91.069
Transportes	83.148	86.912
INSS	413.926	418.227
FGTS	105.618	109.362
Pró-labore	364.320	338.880
Prêmio Programa Incentivo	1.032.125	1.043.943
Rescisões/Benefícios a funcionários	78.119	129.926
	<u>3.661.855</u>	<u>3.734.026</u>

17. Despesas gerais e administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Conservação	49.849	42.777
Alugueis e Taxas	74.734	72.745
Manutenção Equipamentos	116.889	109.418
Iluminação	18.780	25.004
Comunicação	48.441	47.757
Publicidade	58.987	56.517
Consultoria	496.413	454.925
Honorários Advocatícios	2.100	1.500
Cartórios e Repartições	23.579	6.062
Seguros	0	2.538
Associações e Sindicatos	2.997	2.560
Alugueis equipamentos	11.683	11.519
Bens Natureza Permanente	10.267	8.189
Despesas gerais	112.784	75.612
Perdas Judiciais	50.000	0
Despesas Diversas	167.827	301.817
	<u>1.245.330</u>	<u>1.218.940</u>

18. Resultado financeiro, líquido

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	771	5.092
Receita juros	21	2
	<u>772</u>	<u>5.094</u>
Despesas financeiras		
Juros/tarifas bancárias	(6.753)	(15.155)
	<u>(6.753)</u>	<u>(15.155)</u>
	<u>(5.981)</u>	<u>(10.061)</u>

SCHATZ Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os saldos de provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido encontram-se resumidos a seguir:

	2025	2024
Receita Operacional	12.743.687	11.579.550
Presunção (32%)	4.077.980	3.705.456
Rendimento Aplicação	771	5.092
Receita Juros/Outras receitas	2	7.456
Base de cálculo	4.078.753	3.718.006
Imposto de Renda alíquota de 15%	611.813	557.701
Imp. Renda adicional alíquota 10%	383.875	347.801
Imposto de Renda devido	995.688	905.501
Base de Cálculo	4.078.753	3.718.006
Contribuição Social alíquota 9%	367.088	334.621
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	1.362.776	1.240.122

20. Seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, temos os seguintes ramos de seguros contratados: Acidentes Pessoais, Incêndio Comercial, Incêndio Residencial e Vida em Grupo, Seguro D&O.

21. Operações com partes relacionadas

As transações que a Companhia efetua com partes relacionadas têm bases semelhantes às realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física e pagamentos com base em ações da Companhia.

22. Gerenciamento de riscos

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da Companhia, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2024 e 2025, a Companhia não

SCHATZ Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos. A entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Companhia caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com os seus financiadores.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

23. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data, eventos que pudessem alterar a forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.